



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 229/2023

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Dia Municipal de elevação da Igreja Matriz de São Bento como Basílica Menor”, a ser comemorado anualmente no dia 11 de julho.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Dia Municipal de elevação da Igreja Matriz de São Bento como Basílica Menor”, a ser comemorado anualmente no dia 11 de julho.

Art. 2º A comemoração a que alude esta lei não pode acarretar ônus ao Município.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de julho de 2023.

FABI VIRGÍLIO, ALCINDO SABINO, ALUISIO BOI, EDSON HEL, GERSON DA FARMÁCIA, JOÃO CLEMENTE, PAULO LANDIM, RAFAEL DE ANGELI

PROTÓCOLO 7757/2023 - 28/07/2023 16:16 - PROCESSO 285/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei institui o "Dia Municipal de Elevação da Igreja Matriz de São Bento como Basílica Menor", a ser comemorado anualmente no dia 11 de julho, data em que é celebrado o Dia de São Bento, padroeiro de Araraquara.

A propositura tem como objetivo celebrar esta importante conquista que é a concessão do título de Basílica Menor à Igreja Matriz de São Bento pelo Papa Francisco, anunciado no dia 14 de fevereiro de 2023.

A concessão segue as diretrizes estabelecidas no documento "Domus Ecclesiae" e atribui, a partir de agora, um vínculo especial entre a Matriz de São Bento com a Igreja Católica Apostólica Romana no Vaticano e o Papa Francisco, um feito a ser celebrado.

O Dia Municipal de Elevação da Igreja Matriz de São Bento reconhece a relevância histórica e cultural da agora Basílica Menor e oportuniza aos cidadãos de Araraquara e região e devotos de São Bento a manifestação da gratidão, admiração e respeito pelo santo, pela igreja e pelo título que ela recebeu.

A celebração anual seria ainda um estímulo ao turismo religioso e cultural na cidade, atraindo visitantes e fortalecendo a economia local e reforçando uma tendência regional, já que temos forte turismo religioso na cidade de Matão, principal referência da festa de Corpus Christi no Brasil, e contamos com um grande número de cidades integrantes do Caminho da Fé - roteiro de peregrinação católica que passa pelo Interior dos Estados de São Paulo e Minas Gerais -, dentre as quais se destacam Boa Esperança do Sul, Ibitinga, Nova Europa, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto e São Carlos.

Além de padroeiro de Araraquara, São Bento é pai dos monges e padroeiro da Europa. Em seu dia, a cidade se mobiliza para as missas e degustação de um bolo quilométrico produzido por devotos e fiéis.

São Bento, que nasceu na Itália por volta dos anos 480 e tinha uma irmã gêmea chamada Escolástica, que também foi santificada, batiza um dos grandes símbolos da história e da cultura da nossa cidade. A Igreja Matriz de São Bento é um dos principais cartões postais de Araraquara, um conjunto arquitetônico que pode ser visto de diferentes lugares da cidade.

A paróquia mais antiga da Diocese de São Carlos completa este ano seu 206º aniversário no dia 22 de agosto, mesma idade da cidade, uma vez que a fundação de Araraquara por Pedro José Neto se deu a partir da construção de uma capela no marco zero da cidade.

Pedro José Neto, inclusive, apesar de ser natural do Rio de Janeiro, foi sepultado sob o altar da Igreja Matriz em novembro de 1819, junto com dois sacerdotes e dezenas de fiéis que contribuíram para a construção da fé católica na região durante o século XIX, em um período conhecido como "Sertão de Araraquara". Naquela época, a capela de São Bento era a única nas proximidades que contava com a presença de um padre



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

e era frequentemente procurada para a realização de casamentos, batizados e outros sacramentos.

O acervo da igreja inclui imagens de São Bento, São José, Nossa Senhora Aparecida, Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, com mais de 130 anos, além de outras imagens e objetos centenários, bem como uma relíquia de segundo grau do padroeiro.

A igreja tem capacidade para acomodar duas mil pessoas sentadas, com um coro que comporta 700 pessoas. Anualmente, são realizados aproximadamente 450 batizados e mais de 50 casamentos. No âmbito paroquial, estão incluídas a Igreja Santa Cruz, o Cemitério São Bento, a capela Nossa Senhora Auxiliadora (no Colégio Progresso), a capela Sagrado Coração de Jesus (no Hospital Santa Casa), a capela Santo Antônio (no Hospital São Francisco) e a capela da Maternidade Gota de Leite.

A Matriz ainda é objeto da maior lenda urbana da cidade, guardiã da grande serpente que se esconde no subsolo da nossa cidade e que a qualquer momento pode despertar, e ainda foi cenário do desdobramento de uma das maiores tragédias e fatos históricos de Araraquara, o linchamento do jornalista Rozendo de Souza Brito e seu tio, o boticário Manuel de Souza Brito, em 1897, cujos corpos foram abandonados na Praça da Matriz.

Assim, por toda a importância histórica, cultural e religiosa de nossa Igreja e diante da importância da titulação deste monumento católico como Basílica Menor, reforço aqui a disposição pela instituição do “Dia Municipal de Elevação da Igreja Matriz de São Bento como Basílica Menor”, em 11 de julho.

Ante os motivos expostos, conto com Vossas Senhorias para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de julho de 2023.

FABI VIRGÍLIO, ALCINDO SABINO, ALUISIO BOI, EDSON HEL, GERSON DA FARMÁCIA, JOÃO CLEMENTE, PAULO LANDIM, RAFAEL DE ANGELI